



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

RELATÓRIO DA REUNIÃO DE COORDENADORES DOS PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS I

Dias 17 a 19 de Outubro de 2011

Local: CAPES - Brasília/DF

Márcio de Castro Silva Filho (Coordenador até 2011)

Augusto Schrank – Coordenador 2012

Renato de Oliveira Resende (UnB)

Atenderam ao convite, além dos coordenadores de 45 PPGs listados na Tabela apresentada ao final do relatório, coordenadores de PPGs da Câmara BOZ e coordenadores de PPGs com interesse em migrar para a CBI.

Atualmente a CB I agrega 61 programas Acadêmicos e 3 Mestrados Profissionais. Dois cursos contemplam apenas o doutorado, 18 cursos apenas o mestrado e a área ainda agrega um programa Internacional.

Na fase de preparação da reunião da área foram disponibilizados, aos PPGs, modelos de planilhas com alguns parâmetros que deveriam ser apresentados pelos coordenadores na reunião conjunta. Esses parâmetros foram aqueles considerados mais discriminativos utilizados na avaliação do último triênio, quais sejam:

- Corpo docente: relação dissertações, teses/orientadores do núcleo permanente (NP); Números de orientadores do NP Bolsistas de pesquisa do CNPq;
- Corpo discente: % de artigos dos discentes; % de artigos com discentes maior ou igual B1, % dos discentes que publicam em relação ao total;
- Produção Intelectual: A1 e A2/NP; produção maior ou igual B1; % de NP com mais de 300 pts e com + de 600 pts; NP com nenhuma publicação em B1; % NP com menos de 75 pontos no triênio (A1=100; A2=85; B1=75; B2=55; B3=40, B4=25, B5=10). Foram utilizados os estratos definidos para o triênio 2007-2009, pois o novo estrato ainda deverá ser definido;



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

- Inserção Social: solidariedade, nucleação, empresas, etc.
- Programas 6 e 7: internacionalização, participação do NP como consultores internacionais, etc.

Durante a Reunião foram realizadas três atividades principais: (i) apresentações e discussões com representantes da CAPES; (ii) apresentações dos indicadores de avaliação solicitados pela área pelos coordenadores de cada PPG da CB1; e (iii) discussão sobre os critérios de avaliação, apresentação da proposta de estratos do Qualis e da classificação dos periódicos a serem utilizados pelos PPGs da CB1 no triênio 2010 - 2012.

Apresentações e discussões com representantes da CAPES

O Professor Jorge Almeida Guimarães, Presidente da CAPES, fez uma breve exposição sobre os avanços na Pós-Graduação e apresentou o conjunto de ações para a qualificação, o fortalecimento e o financiamento da Pós-Graduação. Enfatizou o apoio às revistas nacionais, até duas por área, para que alcancem status internacional; a indução da cooperação internacional; e a indução de Programas em áreas definidas com estratégicas. O Prof. Jorge abriu ampla discussão com os Coordenadores e respondeu a uma série de questionamentos. As principais questões ressaltadas pelo Prof. Jorge Guimarães para a reflexão e discussão nos PPGs foram: qual é o horizonte da Pós-Graduação nos próximos 10 anos? e quais serão os grupos de excelência?

O Prof. Lívio Amaral, Diretor da DAV, apresentou a organização, os objetivos e as diretrizes para a avaliação dos PPGs. De acordo com o Prof. Lívio Amaral a antiga avaliação continuada, embora importante, não permitia aos PPGs uma total visibilidade de seu desempenho anual em comparação com os demais PPGs da área. Atualmente, através do sistema de acompanhamento adotado, via seminários de acompanhamento de todos os Coordenadores é possível a cada PPG comparar seu desempenho em relação aos demais da sua área. A CB I já realiza essas Reuniões de Coordenadores desde 2001.

O Prof. Lívio ressaltou que os PPGs devem conhecer o PNPG 2011-2020, disponível na página da CAPES, que aponta cinco grandes eixos para a pós-graduação brasileira: a) expansão da PG; b) criação de agenda nacional de pesquisa; c) aperfeiçoamento da avaliação; d) promoção da interdisciplinaridade; e, e) apoio a outros níveis de ensino. O Professor Lívio



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

descreveu a criação da nova área de Biodiversidade e sua importância estratégica e antecipou que a DAV irá definir um calendário para a migração de PPG entre as áreas de avaliação da CAPES.

Após a apresentação, foi realizada uma ampla discussão dos temas abordados e o Prof. Lívio prestou vários esclarecimentos às dúvidas dos Coordenadores entre as quais: melhorias no sistema informatizado de avaliação, PPGs institucionais, alteração no sistema de avaliação continuada, web-qualis, apoio a iniciativas de ações dos Programas de Pós-Graduação para melhoria da educação básica dentre outras.

O Professor Márcio Castro da Silva Filho fez a abertura da Reunião, esclarecendo que deverá assumir a Diretoria de Relações Internacionais (DRI) cujos objetivos e metas principais são: propor e coordenar programas e projetos de colaboração internacional e acordos de cooperação entre CAPES e Universidades estrangeiras; promover a modernização de currículos dos programas nacionais e a internacionalização dos programas de pós-graduação através da construção de redes de colaboração com recurso de custeio, etc.

Na seqüência, o Professor Márcio Castro apresentou o Programa Ciências sem Fronteiras. Especificamente sobre a CB1, o Prof. Márcio destacou a criação da Área de Biodiversidade, que inicialmente será composta pela Área de Ecologia e pelos PPGs que compõe a Câmara BOZ (Botânica, Zoologia e Oceanografia), ainda integrantes da CB I.

A apresentação foi seguida de discussão com os Coordenadores, onde foram esclarecidas dúvidas e estimulada à participação dos PPGs nas atividades de promoção da cooperação internacional. A meta, até 2014, é superar os 20 mil bolsistas brasileiros enviados ao exterior para cursar doutorado pleno e doutorado-sanduiche, pós-docs e graduação sanduíche via o novo Programa implantado na CAPES.

O Analista em C&T da CAPES, Fabrício Santos Barbacena (DAV/CGAA/CAA I), foi apresentado aos coordenadores e procedeu a explanação de alguns assuntos operacionais/administrativos. Ressaltou a necessidade dos PPGs manterem atualizadas as informações na página da CAPES, via pró-reitora de pós-graduação, com ofício dirigido aos cuidados de Fabrício (fabricao@capes.gov.br). Além disso, enfatizou a necessidade da comunicação entre os programas e a Coordenação da CB-1 ser realizada via o email institucional da área 06.bio1@capes.gov.br.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

O Coordenador-Adjunto, Professor Augusto Schrank, apresentou alguns dados sobre a CB I e mostrou os parâmetros que foram utilizados na avaliação trienal (2007-2009) e fez um balanço dos índices alcançados pela área. No último triênio mais de 5 mil alunos foram formados por PPGs da CB1 – ainda com os 127 programas e o número total de artigos publicados foi de 17.500. Mostrou também aspectos da nova estrutura da CB I com a migração da Câmara BOZ para a nova área de Biodiversidade, destacando a possível migração de PPGs de outras Áreas para a CB I. Com a reestruturação da área CB I, espera-se que nas futuras avaliações serão utilizados critérios mais homogêneos principalmente em relação aos estratos do Qualis Periódicos.

Destacou-se, também, que a CB I deverá prosseguir com seu enfoque em Genética, Biologia Molecular, Biologia Celular, Biologia do desenvolvimento e Bioinformática agregando os PPGs com afinidades e atuação nessas áreas do conhecimento.

A coordenação mostrou a sua disposição em colaborar ao máximo com a migração dos PPGs. Reforçou ainda, a grande importância da criação da nova área de Biodiversidade pela CAPES, que deverá protagonizar grandes avanços nos PPGs relacionados, a exemplo da criação da Área de Biotecnologia, também formada a partir de vários PPGs que compunham a CB I.

Na seqüência, a discussão foi aberta e vários PPGs manifestaram seu apoio às alterações realizadas na CB I. Alguns representantes de PPGs da Câmara BOZ manifestaram interesse em discutir mais detalhadamente a migração para a Biodiversidade. Foi esclarecido, pelo coordenador adjunto, que já estava agendada uma reunião entre os PPGs da BOZ e da Ecologia para a apresentação e discussão da estruturação da nova área de Biodiversidade e que a Coordenação da CB I foi convidada para esta Reunião pelo Coordenador *Pro-tempore* da área de Biodiversidade, Marcelo Tabarelli.

Prosseguindo a apresentação, o Coordenador-Adjunto apresentou os principais desafios da área, sugerindo algumas ações para uma melhor gestão da CB I. A primeira constatação é a necessidade de monitoramento dos programas 3 e 4 (visitas, consultores, estabelecimento de metas, reorientação de metas) com a participação e o apoio de programas consolidados (principalmente os programas com conceitos 6 e 7). Enfatizou, também, que uma das metas da área deve ser a promoção do intercâmbio de docentes e discentes estrangeiros (principalmente para os programas 6 e 7) e o intercâmbio e envolvimento efetivo de bolsistas PNPd nas atividades dos PPGs.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

O coordenador-adjunto finalizou sua apresentação mostrando que a partir desta nova composição da CB I a área terá uma avaliação única e mais homogênea e que não haverá mais a divisão em subáreas.

Após ampla discussão, procedeu-se a apresentação dos dados dos diferentes PPGs segundo a organização proposta pela Coordenação e acordada com todos os coordenadores presentes.

RESULTADOS GERAIS

No último dia de reunião ocorreu a discussão da pauta que foi montada ao longo dos dias de apresentação dos PPGs. Essa é composta dos itens apresentados a seguir e que foram considerados os mais relevantes pelos coordenadores de Pós-Graduação bem como pela coordenação de área:

Avaliação da produção científica, situação atual e destino dos egressos dos PPGs: foi proposto que a publicação de artigos vinculados a egressos figure como um componente do programa, sendo válido até 5 anos após sua defesa de Tese/Dissertação. Durante este período a publicação do egresso figura ainda como publicação discente. Para o próximo triênio, os programas também devem ressaltar o destino de seus egressos e mostrar a nucleação dos mesmos, levando-se em conta as diferentes áreas de atuação nas diversas atividades do mercado, além da academia. Esse item poderá ser avaliado na próxima trienal como um indicativo de qualidade do corpo discente e da capacidade de formação dos PPGs.

Estabelecimento de critérios para avaliação da Nucleação do Programas: colocada na agenda das próximas reuniões.

PNPD e/ou pós-docs: A área decidiu possibilitar a inclusão de pós-docs como docentes colaboradores sem que isso afete o limite de 30% do Corpo de Colaboradores em relação ao NP. Proposta: incluir no grupo de docentes colaboradores do Programa (com atividade de ensino, orientação ou co-orientação) até o limite 10% do NP sem que isso altere a relação de NP/Colaborador.

Promoção de áreas estratégicas de atuação dos PPGs da CB I: foram sugeridas as seguintes áreas para serem apoiadas e fomentadas: bioinformática / biologia computacional, relação patógeno-hospedeiro, biologia do desenvolvimento e ensino de biologia.



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

Patentes: a área deverá definir critérios para valorizar as patentes dos docentes dos programas. A sugestão foi utilizar os critérios de avaliação utilizados pela Área de Biotecnologia, assim que este estiver disponível.

Qualis Periódicos da CB I para o triênio 2010-2012: foi efetuado um levantamento dos periódicos em que houve publicação no triênio (2007-2009) e no ano de 2010 pelos PPGs da CB I. Em um universo de 3.697 periódicos, constantes da lista encaminhada para a CB I, todos aqueles em que não houve publicação (aproximadamente 300) foram excluídos da lista. Os periódicos “novos” foram divididos em dois grupos: aqueles ainda sem FI e aqueles ainda não utilizados na CB I. Para a definição do valor inferior do extrato de periódicos classificados como B1, foi utilizada a mediana de todos os FI das revistas que foram utilizadas na CB1 no triênio 2007-2009, para a divulgação da produção bibliográfica. Ressaltou-se a necessidade do novo Qualis seguir a determinação da CAPES obedecendo a relação entre o número de periódicos nos estratos que deve ser: $A1 < A2$; $A1 + A2$ abaixo de 25% do total de publicações. Nos diversos Comitês de Área da CAPES, em geral esse valor é próximo a 20%. Outra norma a ser seguida é em relação ao somatório de $A1 + A2 + B1$ que não deve ser superior a 50%. Visando valorizar a produção qualificada, foi proposto um número máximo (trava) de artigos a serem considerados por docente abaixo de um determinado estrato. Serão computados no máximo de 5 artigos por docente dos estratos B3, B4 e B5 (cinco artigos no somatório). No entanto, para a contabilização da produção docente, não haverá limites, sendo computados todos os artigos dos estratos A1 até B5. Artigos em periódicos classificados como C não serão contabilizados a exceção dos periódicos com FI que foram classificados neste estrato pela inexistência de artigos publicados pelos PPGs da CB I no triênio 2007-2009 e 2010.

A Coordenação deixou claro que os estratos propostos são uma estimativa da produção bibliográfica da área e que um Comitê especificamente designado para este fim deverá estabelecer, após avaliação, os estratos definitivos a serem utilizados pela CB I no triênio 2010-2012. Os novos estratos propostos ficaram assim, divididos:

A1 > ou = 4,3;

A2 > ou = 3,1 e < 4,29;

B1 > ou = 2 e < 3,09;

B2 > ou = 1,6 e < 1,99 *(+Genet Mol Biol, Genet Mol Res, Braz J Med Biol Res);

B3 > ou = 1,1 e < 1,59 (0,42) – TRAVA para produção docente;

B4 > ou = 0,51 e < 1,09 (0,5);



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

B5 < ou = 0,5;
SciELO classificadas pelo FI;
Sem FI C;
Novas: aproximadamente 50 serão incluídas.

*Atendendo orientação da CAPES, como forma de fomentar a consolidação de periódicos nacionais importantes para a área CB I, os periódicos Genet Mol Biol, Genet Mol Res, Braz J Med Biol Res, foram incluídos no estrato B2, mesmo não apresentando ainda FI compatível com este estrato.

Além disso, seguindo orientação da CAPES para indicação de periódicos nacionais para apoio financeiro mais substancial da Instituição, o plenário de coordenadores aprovou a indicação do periódico da Sociedade Brasileira de Genética – Genetics and Molecular Biology (ISSN 1415-4757).

Considerações Finais

Na avaliação geral da reunião da CB I, foi observado, em geral, a expansão e melhoria de qualidade dos programas da área. A constatação foi que a maioria dos programas avançou ou manteve a qualidade e o número de publicações e do fluxo de formação de recursos humanos. Entretanto, alguns programas necessitam implementar mudanças substanciais, na maioria dos casos envolvendo a estrutura do programa e decorrências sobre a formação de mestres e doutores, bem como a produção de conhecimento associada a esta .

Em especial, os PPGs conceito 3 deverão ser acompanhados mais especificamente pela CB I para estimular e auxiliar a melhoria no desempenho nas próximas avaliações. Em todos os PPGs foi notória a melhoria da infra-estrutura disponível para ensino e pesquisa e aumento dos recursos financiamentos para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa.

Sem mais a tratar a reunião foi encerrada pela coordenação da área.

Prof. Augusto Schrank
Coordenador de Área
Ciências Biológicas I - CB I
CAPES



Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Diretoria de Avaliação

06.bio1@capes.gov.br

TABELA 1

GRANDE ÁREA: CIÊNCIAS BIOLÓGICAS				07-09			Reunião
ÁREA: BIOLOGIA GERAL CB I				M	D	F	
	PROGRAMAS	IES	UF				
1	BIOLOGIA URBANA	UNINILTON	AM	3	4	-	Sim
2	BIOLOGIA URBANA	UNINILTON	AM	-	-	3	Sim
3	DIVERSIDADE BIOLÓGICA	UFAM	AM	3	3	-	Sim
4	GENÉTICA, CONSERVAÇÃO E BIO EVOL	INPA	AM	4	4	-	Sim
5	BIOLOGIA E BIOTEC DE MICRORGANISMOS	UESC	BA	3	-	-	
6	GENÉTICA, BIODIV E CONSERVAÇÃO	UESB	BA	3	-	-	Sim
7	GENÉTICA E BIODIVERSIDADE	UFBA	BA	3	-	-	
8	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UESC	BA	4	4	-	Sim
9	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIO MOL)	UNB	DF	6	6	-	Sim
10	BIOLOGIA ANIMAL	UNB	DF				Sim
11	BIOLOGIA	UFG	GO	3	3	-	Sim
12	GENÉTICA	PUC-GOIÁS	GO	3	-	-	
13	BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL	UFV	MG	3	3	-	Sim
14	BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL APLIC	UFU	MG	3	-	-	Sim
15	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UFJF	MG	4	4	-	Sim
16	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UFOP	MG	3	3	-	
17	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UNIVALE	MG	3	-	-	
18	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UNIMONTES	MG	3	-	-	Sim
19	BIOINFORMÁTICA	UFMG	MG	-	6	-	Sim
20	GENÉTICA	UFMG	MG	6	6	-	Sim
21	GENÉTICA E BIOQUÍMICA	UFU	MG	4	4	-	Sim
22	BIOLOGIA GERAL	UFGD	MS	3	-	-	
23	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UFPA	PA	3	3	-	Sim
24	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	UFPE/J.P.	PB	3	-	-	
25	BIOLOGIA APLICADA À SAÚDE	UFPE	PE	3	3	-	
26	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR APLICADA	FESP/UPE	PE	3	-	-	Sim
27	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UFPE	PE	4	4	-	
28	GENÉTICA	UFPE	PE	3	3	-	Sim
29	BIOLOGIA COMPARADA	UEM	PR	4	4	-	Sim
30	BIOLOGIA EVOLUTIVA - UEPG - UNICENTRO	UEPG	PR	3	-	-	Sim
31	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA CELULAR)	UEM	PR	4	4	-	Sim
32	GENÉTICA	UFPR	PR	4	4	-	Sim
33	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UEL	PR	3	3	-	Sim
34	BIOLOGIA DAS INTERAÇÕES	UFF	RJ	4	4	-	Sim
35	BIOCIÊNCIAS	UERJ	RJ	6	6	-	Sim
36	BIODIVERSIDADE E BIOLOGIA EVOLUTIVA	UFRJ	RJ	4	4	-	Sim
37	BIODIVERSIDADE E SAÚDE	FIOCRUZ	RJ	4	4	-	
38	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA)	UFRJ	RJ	6	6	-	Sim
39	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UNIRIO	RJ	3	-	-	
40	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UFRN	RN	3	-	-	
41	SISTEMÁTICA E EVOLUÇÃO	UFRN	RN	4	-	-	
42	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	UFRGS	RS	6	6	-	Sim
43	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	PUC/RS	RS	3	3	-	Sim
44	BIOLOGIA DE AMBIENTES AQUÁTICOS CONT	FURG	RS	3	-	-	
45	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UNIPAMPA	RS	3	-	-	
46	DIAGNÓSTICO GENÉTICO E MOLECULAR	ULBRA	RS	-	-	3	
47	GENÉTICA E TOXICOLOGIA APLICADA	ULBRA	RS	4	4	-	
48	GENÉTICA E TOXICOLOGIA APLICADA	ULBRA	RS	-	-	3	
49	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UFRGS	RS	7	7	-	Sim
50	BIOLOGIA CELULAR E DO DESENVOLVIMENTO	UFSC	SC	4	4	-	Sim
51	BIOLOGIA CELULAR E ESTRUTURAL	UNICAMP	SP	3	3	-	Sim
52	BIOLOGIA COMPARADA	USP/RP	SP	3	3	-	
53	BIOLOGIA GERAL E APLICADA	UNESP/BOT	SP	3	3	-	Sim
54	BIOLOGIA QUÍMICA	UNIFESP	SP	4	-	-	Sim
55	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	UNIVAP	SP	3	-	-	Sim
56	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIO CELULAR E MOL)	UNESP/RC	SP	3	3	-	Sim
57	TOXINOLOGIA	IBU	SP	3	3	-	Sim
58	BIOINFORMÁTICA	USP	SP	3	3	-	Sim
59	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (BIOLOGIA GENÉTICA)	USP	SP	6	6	-	
60	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA)	USP/RP	SP	6	6	-	Sim
61	CIÊNCIAS BIOLÓGICAS (GENÉTICA)	UNESP/BOT	SP	6	6	-	Sim
62	GENÉTICA	UNESP/SJRP	SP	4	4	-	Sim
63	GENÉTICA E BIOLOGIA MOLECULAR	UNICAMP	SP	7	7	-	
64	GENÉTICA EVOLUTIVA E BIOLOGIA MOLECULAR	UFSCAR	SP	3	3	-	
65	INTERNACIONAL BIO CEL E MOL VEGETAL	USP/ESALQ	SP	-	3	-	Sim
66	BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	USP/FMRP	SP				Sim